

A orquestra em ação no último dia 22: calendário intenso

SOM AMPLIFICADO

Oseps anuncia nova temporada para 2023, *Sem Fronteiras*, com o objetivo de completar a retomada de concertos pós-pandemia Tomás Novaes

“A ciência nos salvou do vírus. A música nos salva de nós mesmos. E aqui estamos, então, mais uma vez, prontos para embarcar numa nova temporada e sem receio de romper fronteiras, reais ou imaginárias”, escreve Arthur Nestrovski, diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Oseps), no texto de introdução da Temporada 2023, *Sem Fronteiras*. Com abertura marcada para 2 de março do ano que vem, o próximo capítulo da orquestra é dedicado a completar o movimento iniciado na temporada atual: a retomada dos concertos no pós-pandemia.

O número de assinantes do programa da **Oseps**, que caiu nos últimos dois anos de 7 900 para os atuais 5 600, voltou a crescer em 2022, tendência que a nova temporada busca manter com as mais de 150 presen-

tações, distribuídas em 32 programas — somando-se a orquestra, o Coro e o novo Quinteto, em ano sabático do tradicional Quarteto Oseps. Entre os destaques da nova temporada, a série especial *Violoncelo em Foco*, com nomes como o francês Gautier Capuçon e a israelense Inbal Segev, o ciclo *Rachmaninov 150 anos*, com nove obras do compositor romântico russo pelo pianista britânico Stephen Hough, o Artista em Residência da Temporada, e a maratona *Beethoven-Fest*, que recria o concerto de 1808 no qual estrearam a *Quinta* e a *Sexta* sinfonias do compositor alemão.

“A pandemia mudou o mundo, e nós acreditamos que a música fala para todos, em todas as idades, em qualquer cultura, em qualquer lugar”, diz o maestro titular e di-



O suíço Thierry Fischer: maestro titular e diretor musical

MARIANA GARCIA DIVULGAÇÃO

retor musical da Oseps, Thierry Fischer, que escolheu a *Sinfonia n° 3* de Gustav Mahler para abrir a Temporada 2023. “A universalidade dessa composição, com o tema da natureza, é um símbolo importante para esta temporada”, afirma.

Assinaturas fixas

Sinfônicos (inclui doze séries da orquestra): a partir de R\$ 350,00; Coro da Oseps: R\$ 250,00; Quinteto Oseps: a partir de R\$ 504,00; Recitais: a partir de R\$ 806,40
Vendas de 7/11 a 31/12 ■